

Editorial

Neste segundo número de 2018 que a Revista Brasileira de Terapias Cognitivas (RBTC) publica, temos a satisfação de contar com a colaboração do Dr. Stefan G. Hofmann, entregando a este periódico seu trabalho realizado em co-autoria com Steven C. Hayes, caracterizando uma contribuição inestimável para a RBTC e seus leitores. Os autores discutem os rumos das terapias cognitivas a partir de um paradigma que questiona a validade e a utilidade do modelo de doença médica, no qual os transtornos são o foco dos protocolos psicoterapêuticos. Eles destacam que a emergência de novas formas de diagnóstico, baseadas em análises funcionais, permite um movimento que parte de um enfoque de natureza mais nomotética, baseada em leis gerais, para um enfoque de natureza mais ideográfica, que leva em conta a singularidade e a história dos indivíduos. A leitura desse texto é instigante e foi mantida em inglês para não descaracterizar o sentido original.

Quando a Terapia de Aceitação e Compromisso (ACT) surgiu, Steven Hayes declarou que estava surgindo a terceira onda. Steven Hofmann protestou veementemente contra essa ideia, gerando um debate entre os dois. Uma lição que fica como reflexão para nós é se a insinuação de Hayes sobre a superação das psicoterapias cognitivas (denominadas por Hayes como as de “segunda onda”) faz realmente sentido. Estariam de fato as terapias cognitivas ultrapassadas? O leitor vai poder tirar suas próprias conclusões a respeito disso. Apesar de esses autores se manterem, em relação a esse debate, nos seus respectivos pontos de vista, um resultado interessante dessa discussão é que eles escreveram trabalhos em colaboração, a despeito das divergências e, um deles, a RBTC tem a honra de publicar. Um ponto em comum que ambos defendem é a terapia baseada em evidência.

Foi também incluída neste número a entrevista com Dr. Hofmann, realizada por Adriana Nunan, Eliane Falcone, Heitor Hirata e Maria Amélia Penido pela ocasião de sua vinda ao Rio de Janeiro, convidado pela ATC-Rio para ministrar o Workshop para a XIV Jornada promovido por essa Associação e intitulado “TCC contemporânea para os transtornos de ansiedade”. A partir da conversa que vai se desenvolvendo com os entrevistadores o leitor terá a oportunidade de ver como Hofmann percebe as diferenças conceituais entre ele próprio e Steven Hayes e como vem sendo possível realizar belos trabalhos em conjunto. Fica para nós um exemplo saudável de lidar com perspectivas filosóficas distintas.

Angela Donato Oliva